

HABEAS CORPUS Nº 508.854 - RJ (2019/0128181-1)

RELATOR : **MINISTRO JORGE MUSSI**
IMPETRANTE : FABIO SANTOS CARREIRO
ADVOGADOS : FÁBIO SANTOS CARREIRO - RJ089671
JOSE FRANCISCO FISCHINGER MOURA DE SOUZA -
DF048277
IMPETRADO : TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PACIENTE : RODRIGO TIBUCIO BARBOSA (PRESO)

DECISÃO

Trata-se de *habeas corpus* com pedido liminar impetrado em favor de RODRIGO TIBUCIO BARBOSA contra acórdão proferido pelo Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro que denegou a ordem visada no *Writ* n. 0014448-12.2019.8.19.0000 para manter a segregação cautelar decretada em desfavor do ora paciente nos autos da ação penal em que responde pela suposta prática dos delitos de homicídios qualificados, consumado e tentado.

Neste *writ*, o impetrante pleiteia exclusivamente o relaxamento da prisão cautelar imposta ao paciente, alegando o excesso de prazo na formação da culpa.

A liminar foi indeferida.

Informações prestadas às e-STJ fls. 45-57.

O Ministério Público Federal manifestou-se pelo não conhecimento do *habeas corpus*.

É o relatório.

A insurgência não merece prosperar.

Conforme informações colhidas da página eletrônica do Tribunal de origem, na audiência realizada no dia **22/5/2019**, a instrução criminal foi encerrada, com abertura do prazo para alegações finais, circunstância que evidencia a perda do objeto da presente impetração, nos termos do entendimento consolidado no enunciado 52 da Súmula deste Superior Tribunal de Justiça, *verbis*:

"Encerrada a instrução criminal, fica superada a alegação de constrangimento por excesso de prazo."

Ante o exposto, com fundamento no art. 34, inciso XX, do Regimento interno deste Tribunal, **julga-se prejudicado** o *habeas corpus*, pela perda do objeto.

Publique-se e intemem-se.

Após o trânsito em julgado, arquivem-se os autos.

Brasília (DF), 10 de junho de 2019.

MINISTRO JORGE MUSSI
Relator